

Repartição de benefícios na prática: Ecoflora



Wikipedia.org

Promovendo o diálogo e contribuindo para o desenvolvimento local sustentável

O trabalho conjunto dos vários atores na cadeia de jenipapo oferece uma base sólida para o diálogo exigido pelo BioComércio Ético. Além disso, a Ecoflora conta com iniciativas, tais como um comitê de abastecimento que reúne os atores e permite a contínua comunicação entre eles. Busca-se, em particular, que os atores entendam cada uma das diversas contribuições ao longo da cadeia, desde as atividades de colheita sustentável da fruta até a sua transformação em ingrediente e produto final. O abastecimento ético também deve favorecer o desenvolvimento local sustentável. Um trabalho tem sido feito com a COCOMACIA, a autoridade responsável pela administração dos territórios coletivos da região, para incluir a cadeia do jenipapo no plano de desenvolvimento regional. Por outro lado, o papel do BHB também é essencial, pois através de um esquema de participação essa iniciativa também incorpora outros produtores e atores locais (ver figura). Dessa forma, a participação dos produtores locais na cadeia de valor e os preços equitativos que recebem pelo jenipapo contribuem a melhorar a qualidade de vida em âmbito local.

Inovação e abastecimento ético na Colômbia

A Ecoflora é uma empresa colombiana reconhecida como líder no desenvolvimento de insumos e serviços derivados da biodiversidade. Seu objetivo é oferecer a melhor opção de bioinsumos naturais, contribuindo para um mundo mais ético e ecológico. Desde 2009, a Ecoflora Cares (www.ecofloracares.com) é membro da União para BioComércio Ético (UEBT, na sigla em inglês).

Um dos produtos da Ecoflora é um corante azul extraído do jenipapo (*Genipa americana*) na região do Chocó, na Colômbia. Com esse corante, a empresa visa oferecer ao mercado um insumo natural de alta qualidade, promover o uso sustentável das florestas com alta biodiversidade biológica e o desenvolvimento econômico em áreas de muita pobreza. O projeto foi desenvolvido em conjunto com diferentes entidades: a Fundação Espavé, uma organização sem fins lucrativos e membro da UEBT, que tem contribuído com a capacitação dos produtores; o Bosque Húmedo Biodiverso (BHB), uma iniciativa empresarial comunitária que integra a dinâmica produtiva local com a parte comercial; e a Ecoflora que desempenha um papel fundamental tanto na pesquisa sobre novas aplicações do jenipapo, como pelo seu compromisso com o BioComércio Ético.



Bosque Húmedo Biodiverso



